



Condições das lavouras – Principais Culturas

24 de janeiro de 2019

PARANÁ – ÁREA E PRODUÇÃO DE CULTURAS SELECIONADAS					
Safr a 2018/2019 (²)	Área (mil ha)	Produção (mil t)		Variação	
	Plantada	Estimativa Inicial	Estimativa Atual	(mil t)	(%)
FEIJÃO 1ª safra	162.306	321.013	260.375	60.638	-18,9
MILHO 1ª safra	356.022	3.277.813	3.100.000	177.813	-5,4
SOJA	5.424.148	19.535.901	16.856.652	2.679.249	-13,7

Nota: (¹) Estimativa

SOJA – Até o momento a estimativa é de uma **redução de aproximadamente 14% no total a ser colhido no Paraná**. A estimativa inicial era de uma produção em torno de 19,5 milhões de toneladas. **O clima seco e quente nos meses de novembro e dezembro reduziu a estimativa de produção para cerca de 16,8 milhões de toneladas.**

Foram colhidos 828,8 mil hectares, ou 15% da área estimada para esta safra. A colheita já iniciou nos Núcleos Regionais de Campo Mourão, Cascavel, Cornélio Procopio, Francisco Beltrão, Irati, Jacarezinho, Laranjeiras do Sul, Londrina, Maringá, Paranaíba, Pato Branco, Ponta Grossa, Toledo e Umuarama.

As condições das lavouras que ainda estão a campo apontam que 7% das lavouras estão em condições ruins, 23% em condições médias e aproximadamente 70% em condições boas. Em relação às fases, as lavouras se encontram com 4% em desenvolvimento vegetativo, 21% em floração, 45% em frutificação e cerca de 29% em maturação.

Os Núcleos Regionais mais afetados pelas condições climáticas adversas, em valores percentuais foram: Toledo com cerca de 39% de redução no potencial produtivo, Umuarama com 25%, Campo Mourão com 23%, Francisco Beltrão com 22%, Paranaíba com 19% e Cascavel com 14%. Todas as regiões produtoras foram afetadas pelo forte



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

calor e estiagem.

Em relação às regiões, a maior redução percentual ocorreu no Oeste com um recuo de 26%, seguido do Noroeste com 24%, Centro-Oeste com 23%, Sudoeste com 14%, Norte com 7% e Região Sul com 5%.

MILHO 1ª Safra - A 1ª safra de milho já tem 3% colhido de uma área total de 352 mil hectares. **A produção esperada está estimada em 3,1 milhões de toneladas representando uma perda de 177 mil toneladas ou 5% ao que inicialmente esperava colher, que era 3,3 milhões de toneladas.**

A situação climática impactou principalmente a região oeste, entretanto a safra de milho não tem representatividade nesta região, tendo apenas 6% da área do Estado. Já a região sul que tem mais de 67% da área de milho 1º safra, o impacto foi menor, porém o clima continua influenciando negativamente e isso pode refletir em uma produtividade menor que o esperado.

As perdas contabilizadas concentram-se na região Sul e Sudoeste, tendo 170 mil toneladas ou 91% de toda a perda registrada.

MILHO 2ª Safra - Nesta última semana de janeiro o plantio da 2ª safra de milho avançou no Estado atingindo 17% de uma área total estimada de 2,2 milhões de hectares e com uma estimativa de produção de 12,7 milhões de toneladas. As lavouras já plantadas encontram-se em condições boas, neste momento.

FEIJÃO 1ª Safra - Com 80% da área colhida, a 1ª safra de feijão se encaminha para as fases finais. A área é de 162 mil hectares, 16% menor que a safra anterior. A produção estimada até este momento é de 260 mil toneladas, 21% menor que a produção do ano anterior.

Esta safra se caracteriza pela falta de chuvas e altas temperaturas, bem como, em alguns momentos, como foi o mês de novembro de 2018 baixas temperaturas e céu encoberto. Este quadro climático adverso afetou negativamente a safra das águas. **De**

Elaboração: Carlos Alberto Salvador – Engenheiro Agrônomo
Edmar Wardensk Gervásio – Administrador
Marcelo Garrido Moreira - Economista



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

acordo os levantamentos da SEAB/DERAL, até o mês de janeiro de 2019, as perdas contabilizadas indicam uma redução de 19% na produtividade ou 61 mil toneladas a menos a serem colhidas pelos agricultores. As condições das lavouras a campo, indicam que 71% da área está em condições boas, 23% em condições médias e 16% em condições ruins. O produtor recebeu em dezembro 2018, em média, R\$ 123,52 pela saca de 60 kg do feijão cores e R\$ 123,84 pelo feijão de preto. Devido as incertezas climáticas e a possibilidade de quebra na produção os preços reagiram, e na segunda semana de janeiro de 2019, o preço da saca 60 kg de feijão cores é de R\$ 174,76 (aumento de 41%), e do feijão-preto o valor recebido é de R\$156,60 (aumento de 26%). As principais regiões produtoras: Ponta Grossa (23% do total produzido), Irati (20%), Curitiba (19%) e Guarapuava (12%), respondem por 74% do total produzido no Estado.

Feijão da seca (2a safra) - O plantio da safra teve início em janeiro de 2019, e até este momento 19% da área já foi semeada. A área estimada é de 177 mil hectares (17% menor que a safra anterior), e se as condições climáticas permitirem os produtores rurais devem colher em torno de 340 mil hectares (21% maior que a anterior).

Da área semeada 99% encontra-se em boas condições e 1% estado mediano. Com o avanço do plantio, as fases a campo estão concentradas na germinação (65%) e desenvolvimento vegetativo (35%). As principais regiões produtoras: Ponta Grossa (27% do total produzido), Pato Branco (15%), Francisco Beltrão (14%) e Guarapuava (12%), respondem por 68% do total do Estado. O plantio transcorre normalmente e os agricultores estão otimistas com o desenvolvimento das lavouras e com o aquecimento dos preços.